
DRI



DRI@CONASA.COM



+55 43 3025 3636

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CONASA Infraestrutura S.A. (“CONASA” ou “Companhia”) encaminha a presente proposta da administração (“Proposta da Administração”) relacionada à Assembleia Geral Ordinária da CONASA a ser realizada no dia 30 de agosto de 2018 (“AGO”).

Considerando o interesse da Companhia, a Administração apresenta as seguintes recomendações em referência às matérias incluídas na ordem do dia da AGO:

- I. Tomar as contas dos Administradores, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer emitido pelos Auditores Independentes, referente às reapresentações dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015:**

Durante o processo de fechamento das Demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia identificou a necessidade de reclassificação contábil dos ativos vinculados às concessões nas Parcerias Público Privadas. Até a publicação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os ativos das PPPs estavam classificados pelas controladas Alegrete e CaraguaLuz como ativos intangíveis. Pela característica dos contratos, em especial pela contrapartida pecuniária paga pelo poder concedente sem risco de demanda, a melhor classificação dos ativos é como ativos financeiros. Após tal identificação, as controladas procederam com as reclassificações e republicações, e a Companhia optou por reapresentar as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2016 e apresentar as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, com tais alterações.



As Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras reapresentadas demonstram os efeitos das reclassificações.

A Administração propõe a aprovação, sem ressalvas, da reapresentação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Os documentos acima referidos se encontram disponíveis para consulta de V.Sas. na sede da Companhia, no seu website (www.conasa.com/ri).

2. Tomar as contas dos Administradores, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer emitido pelos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017:

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de maio de 2018, a Administração submete à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes.

A Administração propõe a aprovação, sem ressalvas, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Os documentos acima referidos e a ata da reunião do Conselho de Administração se encontram disponíveis para consulta de V.Sas. na sede da Companhia, no seu website (www.conasa.com/ri).

3. Deliberar sobre o orçamento de capital:

A Administração propõe aos acionistas a aprovação do seu orçamento de capital para o exercício social de 2018, conforme artigo 196, §2º da LSA e do artigo 25, §1º, inciso IV, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“IN CVM 480”), e nos termos do Anexo à presente Proposta.

4. Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017:

A Administração da Companhia propõe aos acionistas a aprovação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, nos termos do Anexo à presente Proposta.

5. Fixar o número de assentos do Conselho de Administração para o próximo mandato e eleger os membros do Conselho de Administração:

A Administração da Companhia propõe aos acionistas a manutenção do número de assentos no Conselho de Administração da Companhia com 5 membros, mantendo o conselho majoritariamente independente.

Com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas em 2016 de listagem das ações da Companhia em ambiente da B3 S.A., sob o regulamento do BOVESPA MAIS, a Administração da Companhia considera importante a manutenção de elevados padrões de governança corporativa. Um dos principais pilares de governança corporativa é a presença de membros independentes no conselho de administração.

A Companhia inovou ao indicar em 2016, maioria do conselho independente. A estrutura de conselho com múltiplas capacidades, com a contratação de membros com notórias experiências complementares e relevantes à operação da CONASA, aumenta a pluralidade de visões do conselho e o potencial de resultados da Companhia.

A Companhia propõe a renovação do atual do conselho, com a presença de: (i) membro com notória experiência no setor financeiro, agregando capacidade de estruturação financeira, essencial para agregar interlocução junto ao mercado financeiro e de capitais, conhecimento na formatação da estrutura de capital e na possibilidades e instrumentos para a alavancagem financeira da Companhia; (ii) membro com notória experiência em planejamento estratégico, para agregar capacidade de planejamento de longo prazo e definições estratégicas no conselho de administração; e (iii) membro com notória experiência em direito societário e regulatório, pela atuação da Companhia como holding, com diversas participações societárias e contratos de concessão nas respectivas áreas de infraestrutura.

A Administração sugere a manutenção do conselho, com a indicação dos conselheiros: José Roberto de Mattos Curan, anteriormente executivo de instituições financeiras como Itaú, Votorantim, BFB e Original e atualmente membro do conselho de administração da CPFL – Energia Renováveis; Giuseppe Viscomi, sócio da consultoria Brasplan, foi sócio da consultoria estratégica Booz Allen; e Marcus Vinicius Bossa Grassano, sócio fundador do escritório Grassano & Associados, um dos escritórios com destaque na revista Análise Advocacia 500, com escritório na cidade sede da Companhia, Londrina.

6. Deliberar sobre a remuneração anual dos Administradores:

A Administração da Companhia propõe aos acionistas a aprovação da manutenção da remuneração anual dos Administradores máxima, em R\$ 1.320.

Atenciosamente,

Paulo Guida

DRI

DRI



DRI@CONASA.COM



+55 43 3025 3636

CONASA INFRAESTRUTURA S.A. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ORÇAMENTO DE CAPITAL

Senhores Acionistas

Nos termos do artigo 196 da Lei 6.404 e do artigo 25, Parágrafo 1º, inciso IV da IN CVM 480, apresentamos a V. Sas. para análise e posterior aprovação em AGO, a proposta de Orçamento de Capital para o exercício social de 2018.

Aplicações

Investimento consolidado planejado para 2018 nos projetos atualmente detidos pela Companhia, ponderados pela participação econômica da CONASA: R\$ 55.547

Os investimentos planejados pela Companhia, controladas e coligadas incorporam principalmente os investimentos obrigatórios decorrentes de contratos de concessão já assinados, ponderados pela participação da Companhia no respectivo projeto.

Águas de Itapema	R\$ 2.679	100%
Sanesalto	R\$ 1.703	49%
Sanema	R\$ 69.853	33%
Águas de Meriti		49%
Alegrete	R\$ 25.697	50%
CaraguaLuz	R\$ 26.884	30%
MauáLuz		20%
MarabáLuz		55%
Via Brasil MT 100	R\$ 18.000	40%
Via Brasil MT 320		40%

Amortização de Financiamentos: R\$ 35.533

Águas de Itapema	R\$ 23.141
Sanesalto	R\$ 10.172
Sanema	-
Águas de Meriti	-

Urbeluz	R\$ 4.440
Alegrete	
CaraguaLuz	-
MauáLuz	-
MarabáLuz	-
Via Brasil MT 100	-
Via Brasil MT 320	-

Origens/Fontes de Financiamento

**Reserva de Retenção de Lucros até 31 de dezembro de 2017:
R\$ 35.414**

Fluxo de Caixa Operacional esperado em 2018: R\$ 50.084

Recursos de Terceiros: R\$ 39.729

Águas de Itapema	R\$ 6.000 em linha bancária de capital de giro.
Sanesalto	-
Sanema	R\$ 62.816, com recurso do FNE com repasse do Banco do Nordeste do Brasil. S.A.
Águas de Meriti	-
Alegrete	R\$ 20.000
CaraguaLuz	R\$ 10.000
MauáLuz	-
MarabáLuz	-
Via Brasil MT 100	-
Via Brasil MT 320	-

Atenciosamente,

Paulo Guida

DRI

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA
PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

Senhores Acionistas

1. **Informar o lucro líquido do exercício:** O lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 15.204.
2. **Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados** Não houveram dividendos antecipados ou juros sobre capital próprio já declarados.
3. **Informar o percentual do lucro líquido do exercício a ser distribuído** Do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, 25% foram destinados ao pagamento de dividendos. A presente Proposta da Administração sugere a aprovação de distribuição do dividendo mínimo obrigatório somente no caso dos financiamento destacados no Recursos de Terceiros do Orçamento de Capital sejam aprovados e liberados, aprovando a retenção dos dividendos mínimos obrigatórios no caso de postergação dos desembolsos dos financiamentos. O objetivo da retenção é a manutenção dos investimentos programados, em especial os vinculados aos contratos de concessão.
4. **Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores** Em 2017, não houveram dividendos distribuídos com base em lucros de exercícios anteriores
5. **Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**
 - a. **O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe** O valor bruto dos dividendos é de R\$ 3.611.
 - b. **A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio** Uma vez aprovados pela Assembleia, propomos que o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 3.611 seja realizado

a partir do dia 30 de setembro de 2018, em quatro parcelas mensais consecutivas, caso o cronograma do Recurso de Terceiros previsto no Orçamento de Capital se realize em linha com a expectativa da Administração.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio Não há proposta de atualização e juros dos dividendos.

6. **Havendo destinação de lucros à reserva legal**
 - a. Identificar o montante destinado à reserva legal** O montante do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 destinado à reserva legal foi de R\$ 760.
 - b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal** Aplicação do percentual de 5% sobre o lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 193 da LSA.
7. **Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia, informar o montante da retenção** Caso os financiamentos previstos no Orçamento de Capital não sejam aprovados e desembolsados nas datas previstas no exercício de 2018, a situação financeira da Companhia e das controladas e coligadas, em especial pela necessidade de investimentos vinculados aos contratos de concessão apontados no Orçamento de Capital, demanda a retenção dos dividendos mínimos obrigatórios, no valor total de R\$ 3.611.

Paulo Guida

DRI
